

Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES: A EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO MÉTODO DE COMBATER ESTE ATO

Relatoria: HEILLA CHRISTINE MONTEIRO MONTEIRO
JONATHAN DOUGLAS PINHEIRO SAMPAIO
TAMYLES MORAIS DOS SANTOS

Autores: NAIANNE CRISTINA REIS
GLEIDIANE OLIVEIRA MONTEIRO
VERA LÚCIA AZEVEDO LIMA

Modalidade: Pôster

Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A violência sexual representa um sério problema de saúde pública, que implica em grande impacto físico e emocional para aqueles que a ela são expostos. A violência sexual contra crianças e adolescentes é definida, como a situação em que os mesmos, são usados para satisfação sexual de um adulto, incluindo desde prática de carícias, manipulação dos órgãos genitais, das mamas ou ânus, exploração sexual, voyeurismo, pornografia, exibição, e até mesmo o ato sexual com ou sem penetração. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de uma ação educativa para crianças e adolescentes sobre a violência sexual. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, vivenciado por acadêmicos Enfermagem, desenvolvido em uma ONG da periferia de Belém-PA, no mês de Maio de 2017. Os sujeitos foram crianças e adolescentes. A estratégia educativa primeiramente abrangeu dramatização e dinâmica de perguntas e respostas. Em seguida apresentou-se um vídeo com reflexões sobre a violência sexual. Logo após, foi realizada uma dinâmica com balões contendo perguntas para instiga-los a comentar sobre o tema e esclarecer dúvidas. **RESULTADO:** A ação educativa foi participativa e avaliada positivamente. Percebeu-se que as algumas crianças e adolescentes apresentavam conhecimento prévio sobre o assunto, expostos com relatos de casos e comentários pertinentes sobre o tema. Foi possível perceber, ainda, que o público aceitou bem a atividade proposta, participando ativamente de todos os momentos. Avalia-se que objetivo da ação foi alcançado, visto que, durante todo o processo educativo o público discutiu a temática e conseqüentemente ampliou seu conhecimento, tornando-se melhor multiplicador dessas importantes informações sobre violência sexual. **CONCLUSÃO:** Desenvolver atividades educativas que discutam a violência sexual é imprescindível, principalmente para crianças e adolescentes, pois é nessa faixa etária que os abusos geralmente acontecem. Crianças e adolescentes que participam de ações de prevenção sobre violência sexual são sensibilizados e conseqüentemente desenvolvem autodefesa. **REFERÊNCIAS:** 1. AZEVEDO, M.A, GUERRA, V.N.A. Infância e violência doméstica: fronteiras do conhecimento. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2009. 2. ALVES, V.S. Um modelo de educação em saúde para o Programa Saúde da Família: pela integralidade da atenção e reorientação do modelo assistencial. Interf.-Comun. Saúde, Educ. 2005; 9(16): 39-52.